

Histórico

As origens do atual município remontam ao princípio do século. Entre os anos de 1910 e 1915, a investida dos desbravadores alcançou a área, onde havia-se instalado uma aldeia indígena, da tribo dos xavantes, muito provavelmente. A novidade da presença do homem branco, que ali ao fixar-se erguendo seus casebres, passa gradativamente a afugentar os silvícolas, que num período de cerca de 5 anos, findam por abandonar o local. Em face da presença de diversos nascedouros na área, formaram-se núcleos, que tinham nesse ponto suprimento às suas necessidades do elemento, e foram desenvolvendo-se, uns menos e outros mais, tendo sido proeminência de crescimento o núcleo que ocupava então o local denominado como Água do dourado, nascente de rio, que viu ali aflorar alguns estabelecimentos comerciais, uma igreja, e também um cemitério, que se tornara uso dos povoados vizinhos.

Um dos patrimônios destes vizinhos denominado então vila Lex, despontava-se também por força da influência política nas esferas estaduais de um de seus organizadores que, apoiado por outras eminências da época, conseguiram antecipar ao núcleo de doutorado na instalação de um cartório civil de registro, entidade que já pleiteava há algum tempo por aquela sede principal. A presença desta entidade, acabou por abrir uma categorização diferenciada àquele agrupamento, e com esta distinção passa a ter grande incremento no seu processo de crescimento, sendo denominado a partir de então como tarumã, espécie vegetal presente em abundância na região.

Se destacava a produção de café, que foi sendo gradativamente substituída pelo milho, soja, trigo e cana, esta última já aproveitada na ocasião para a produção de aguardente, no engenho instalado na fazenda Nova América, que tendo sido negociada por volta dos anos 40, viu os seus maquinários serem transformados em uma usina por seu novo proprietário, havendo naquele momento produção de cana em escala industrial, passando a denominar-se Usina Nova América de Açúcar e Alcool.

Passou então esta agroindústria a ser principal e maior fonte de absolvição de mão-de-obra não só do local, como de toda região circunvizinha, mantendo-se até os dias atuais nesta condição, sendo inclusive um dos principais suportes à emancipação política de Tarumã ao município de Assis, ocorrida sob Lei Estadual datada de 9 de janeiro de 1990.

Gentílico: tarumaense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Tarumã, pela lei estadual nº 2203, de 20-10-1927, subordinado ao município de Assis.

Em divisão administrativa referente ao ano 1933, o distrito de Tarumã figura no município de Assis.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Tarumã, permanece no município de Assis.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 18-VIII-1988.

Elevado à categoria de município com a denominação de Tarumã, pela lei estadual nº 6645, de 09-01-1990, desmembrado do município de Assis. Sede no antigo distrito de Tarumã. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993.

Em divisão territorial datada de 01-VI-1995, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.